



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJETO DE VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 477/XV-2ª

Pela detenção do cidadão sueco e diplomata da União Europeia Johan Floderus, pelas autoridades iranianas, há mais de 500 dias

O diplomata sueco de 33 anos Johan Floderus, em funções nos serviços diplomáticos da União Europeia (concretamente no Serviço Europeu para a Ação Externa), foi detido pelas autoridades iranianas em 17 de abril de 2022, no aeroporto de Teerão.

A detenção assentou na suspeita de espionagem, sem acusação ou apresentação de indícios contra Johan Floderus. Sendo igualmente de registar que esta detenção ocorreu duas semanas depois do cidadão iraniano Hamid Noury ter sido condenado na Suécia, por ter sido considerado culpado pela justiça sueca pela prática de crimes de tortura, múltiplos homicídios e crimes agravados contra o direito internacional pela sua participação, como diretor de uma prisão iraniana, nas execuções de milhares de opositores do regime iraniano em 1988.

No passado dia 4 de setembro de 2023 o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Suécia declarou que “este cidadão sueco foi arbitrariamente privado da sua liberdade e deve ser libertado imediatamente”, mais tendo revelado ter manifestado este pedido às autoridades iranianas.

O responsável da diplomacia da União Europeia, Josep Borrel, declarou recentemente que Johan Floderus está “detido ilegalmente” pelas autoridades iranianas, manifestando que este se encontra a ser utilizado como “peão por razões políticas” aludindo à coincidência temporal desta detenção após a condenação de Hamid Noury na Suécia. A diplomacia da União Europeia declarou “não vamos parar até que Floderus seja libertado”.

Importa recordar a morte da jovem de 23 anos, Mahsa Amini, detida pela auto-denominada “Patrulha de Orientação” (um esquadrão especial da polícia encarregado da implementação pública dos regulamentos islâmicos do hijab) e transferida para a agência de “Segurança Moral”, precisamente por não usar o hijab de forma regulamentar.

Após a sua morte, em 16 de setembro de 2022, tiveram lugar manifestações por todo o país e em vários países do Mundo, incluindo em Portugal. Desses protestos e sua repressão foram confirmadas um total de 50 vítimas, o que não pode deixar de ser recordado para enquadrar o respeito pelos direitos, liberdades e garantias e pelo cumprimento das regras basilares de um Estado de Direito pela República Islâmica do Irão.

Em face do exposto, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária,

1 - Condena a detenção, há mais de 500 dias, do cidadão sueco e diplomata da União Europeia Johan Floderus, pelas autoridades da República Islâmica do Irão;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

2 - Solidariza-se com o Governo da Suécia e com a diplomacia da União Europeia nas suas iniciativas de condenação desta detenção arbitrária e com os esforços que estão a ser envidados tendo em vista a sua libertação;

3 - Apela ao governo português que acompanhe ativamente, junto do serviço europeu de ação externa, todas as diligências efetuadas no sentido de haver um desfecho que garanta o respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e de cumprimento do direito internacional.

Palácio de São Bento, 16 de outubro de 2023

Os Deputados e as Deputadas do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Suécia

André Coelho Lima (PSD)

Fátima Fonseca (PS)

Anabela Real (PS)

Dora Brandão (PS)

Eduardo Alves (PS)

Paulo Marques (PS)

António Faria (PS)

Isabel Guerreiro (PS)

Cristiana Ferreira (PSD)

Patrícia Dantas (PSD)

Guilherme Almeida (PSD)

Isaura Morais (PSD)

Rodrigo Saraiva (IL)